

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Desconfiai Quando Vierem Explicar-vos Que a Vossa Pensão Custa Demais

Publicado em 2026-08-22 15:27:43



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Vierem Explicar-vos Que a Vossa Pensão Custa Demais

Um aviso aos cidadãos sobre poder, privilégios e a estranha moralidade política de pedir sempre sacrifícios a quem já sacrificou uma vida inteira

Nota de abertura:

Desconfiar democraticamente não é rejeitar a democracia. É exigir que quem propõe sacrifícios apresente contas, pressupostos, impactos, alternativas e o mesmo padrão moral para governantes e governados. Esta crónica é um aviso contra a confiança cega, não um convite à teoria da conspiração.

Há momentos em que a política portuguesa parece sofrer de uma doença incurável.

Não importa quantos anos passem.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando chega o momento de resolver um problema difícil, alguém acaba invariavelmente por olhar para o mesmo sítio:

o bolso de quem trabalha, de quem trabalhou e de quem tem menos capacidade para se defender.

Agora são novamente as pensões.

A palavra utilizada é, naturalmente, outra.

Não se diz:

“vamos mexer nas pensões”.

Isso seria demasiado honesto.

Diz-se:

sustentabilidade.

Modernização.

Reforma estrutural.

Equidade intergeracional.

Complementaridade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Palavras elegantes.

Palavras técnicas.

Palavras suficientemente compridas para que, enquanto o cidadão tenta compreender a frase, já tenha desaparecido a carteira.

Primeiro cria-se a sensação de emergência

O mecanismo político é antigo.

Antes de se tornar aceitável alterar profundamente um sistema, é necessário convencer as pessoas de que o sistema está à beira do desastre.

Primeiro aparece o relatório.

Depois os especialistas.

Depois as projecções.

Depois os gráficos.

Finalmente surge a palavra inevitável:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

profundas, incluindo novos mecanismos de poupança, planos profissionais e mudanças na arquitectura das pensões. Ao mesmo tempo, introduziu uma leitura conjunta da Segurança Social e da CGA que gerou forte controvérsia política.

Não significa que todas as propostas sejam erradas.

Não significa que não exista um problema demográfico.

Existe.

Seria irresponsável fingir o contrário.

Mas existe uma enorme diferença entre:

estudar os problemas futuros de um sistema

e

preparar psicologicamente uma população para aceitar como inevitáveis determinadas escolhas políticas.

É nessa diferença que os cidadãos devem manter os olhos bem abertos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Governo garante que não fará uma reforma estrutural da Segurança Social nesta legislatura.

O assunto estará, segundo o ministro da Presidência, “fechado” por agora, admitindo que qualquer mudança futura deverá ser apresentada politicamente aos eleitores.

Muito bem.

Registe-se.

Mas ninguém deve confundir:

“não faremos agora”

com

“esta discussão acabou”.

Porque não acabou.

O relatório existe.

As propostas existem.

Os modelos foram colocados em circulação.

As ideias passaram a fazer parte do debate público.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Foi sempre assim que a política funcionou.

As grandes mudanças raramente entram pela porta principal a tocar corneta.

Começam como hipótese.

Depois tornam-se recomendação.

Depois “consenso técnico”.

Finalmente alguém declara:

“não há alternativa”.

**É precisamente quando dizem
que não devemos preocupar-nos
que devemos ler tudo**

Desconfiar democraticamente não é acreditar em
conspirações.

É exactamente o contrário.

É exigir documentos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Responsáveis.

Datas.

Impactos.

Beneficiários.

Prejudicados.

Quando um Governo diz:

“não se preocupem”,

o cidadão adulto não precisa de entrar em pânico.

Mas também não tem obrigação de responder:

“está bem, então não leio mais nada”.

Uma democracia saudável não vive de confiança cega.

Vive de confiança fiscalizada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há uma perversão moral na linguagem moderna das pensões.

Uma pessoa trabalha quarenta anos.

Quarenta e cinco.

Por vezes cinquenta.

Desconta todos os meses.

A empresa contribui também.

Paga impostos.

Cria riqueza.

Cria filhos.

Sustenta serviços públicos.

Ajuda a financiar pensionistas anteriores.

Depois chega à velhice.

E subitamente aparece no discurso económico como:

encargo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

PASSIVO.

Custo.

É uma metamorfose extraordinária.

Durante quarenta anos era contribuinte.

No dia seguinte à reforma transforma-se numa célula problemática de uma folha Excel.

Uma pensão não é caridade

Convém repetir isto até se tornar impossível esquecê-lo:

uma pensão contributiva não é uma dádiva generosa do Governo.

Não é um presente de Natal do primeiro-ministro.

Não é misericórdia ministerial.

Faz parte de um contrato social construído durante décadas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas existe uma relação contributiva e existe uma promessa pública.

O cidadão aceita financiar o presente porque acredita que o sistema protegerá o seu futuro.

Se o Estado começa permanentemente a alterar essa promessa depois de receber as contribuições, destrói aquilo de que nenhum sistema previdencial pode prescindir:

confiança.

A moralidade dos sacrifícios é curiosamente selectiva

E aqui começa a parte verdadeiramente incómoda.

Quando há dificuldades orçamentais, ouvimos falar rapidamente de:

idade da reforma,

penalizações,

carreiras contributivas,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

complementos privados,

contenção da despesa.

O cidadão deve compreender.

Deve ser responsável.

Deve poupar.

Deve trabalhar mais tempo.

Deve adaptar expectativas.

A palavra “sacrifício” aparece sempre algures, mesmo quando disfarçada.

Mas quando se discutem regimes excepcionais associados ao próprio sistema político, a extraordinária urgência reformadora perde velocidade.

Em Julho de 2026, por exemplo, uma proposta parlamentar para criar uma contribuição extraordinária sobre subvenções mensais vitalícias de antigos titulares de cargos políticos, destinada à Segurança Social, foi rejeitada. Votaram contra PSD, PS, IL e CDS-PP.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas o contraste merece ser observado.

Quando se fala de reformar o sistema geral, a palavra é:

sustentabilidade.

Quando se toca em determinados direitos históricos ligados à classe política, descobre-se imediatamente um extraordinário entusiasmo pelos direitos adquiridos.

Curioso.

Os direitos adquiridos têm aparentemente classes sociais

Não estou a defender que se rasguem direitos legalmente constituídos.

Um Estado sério deve respeitar regras.

Precisamente por isso é tão irritante a assimetria.

Quando se trata de direitos comuns, somos convidados a compreender que:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A economia mudou.

O mundo mudou.

É necessário adaptar.

Mas certos privilégios históricos adquirem subitamente uma solidez geológica.

Ali a história não mudou.

Ali a sustentabilidade espera.

Ali o passado continua perfeitamente financiável.

A moral pública deveria ser exactamente a inversa.

Quem governa deveria ser o primeiro a aceitar regras iguais, não o último a abandonar excepções.

Não chamemos “todos” aos políticos

Também é necessário ser justo.

Nem todos os políticos são iguais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

na governantes que entram na política por serviço público.

Há autarcas que trabalham honestamente.

Generalizar corrupção ou imoralidade a todos seria tão intelectualmente pobre como afirmar que todos os empresários exploram trabalhadores ou que todos os funcionários públicos são incompetentes.

Mas existe algo diferente:

um sistema pode produzir comportamentos moralmente degradantes mesmo contendo pessoas individualmente decentes.

Quando partidos diferentes protegem estruturas das quais os seus próprios membros beneficiam ou poderão beneficiar;

quando os custos políticos de uma decisão são transferidos para cidadãos pouco organizados;

quando quem legisla sobre sacrifícios está mais protegido desses sacrifícios;

surge um problema de incentivos e legitimidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

extraordinária capacidade para explicar o sacrifício dos outros

É fácil defender austeridade na pensão alheia.

É fácil explicar que alguém deve trabalhar mais dois anos quando não somos nós.

É fácil recomendar poupança complementar a quem recebe um salário que mal cobre habitação, alimentação e energia.

É fácil elaborar modelos actuariais quando cada ponto percentual corresponde a milhares de vidas que nunca aparecem no gráfico.

Esta é uma das maiores falhas morais da tecnocracia:

transformar pessoas em variáveis.

Uma fórmula pode estar matematicamente certa e politicamente ser profundamente injusta.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reforma complementar

Quando alguém propõe mais poupança privada ou profissional como complemento ao sistema público, vale a pena perguntar:

com que dinheiro?

Para famílias com rendimentos elevados, reservar mensalmente uma parcela do salário pode ser sensato.

Mas Portugal continua a ter salários modestos e uma enorme quantidade de pensionistas com rendimentos baixos.

Dizer a alguém que mal consegue chegar ao dia 30:

“devia preparar melhor a reforma”

é uma espécie de pedagogia económica particularmente elegante.

Talvez pudesse também comprar uma casa maior.

Investir internacionalmente.

Diversificar activos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O perigo da individualização do risco

É aqui que devemos vigiar qualquer reforma.

Um sistema público de pensões distribui riscos colectivamente.

Longevidade.

Desemprego.

Crises económicas.

Carreiras irregulares.

Quando começamos progressivamente a transferir responsabilidade para contas individuais, poupanças próprias e produtos complementares, muda algo fundamental:

o risco passa da sociedade para a pessoa.

Se tiver bons rendimentos, poderá poupar.

Se tiver uma carreira estável, melhor.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Azar.

Podemos chamar a isto modernização.

Mas devemos perceber claramente o que estamos a modernizar.

Quem ganha com sistemas mais complexos?

Há ainda uma pergunta que deveria acompanhar qualquer reforma baseada em produtos complementares:

quem passa a ganhar dinheiro com o sistema?

Gestoras.

Bancos.

Seguradoras.

Fundos.

Intermediários.

Consultores.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas sempre que dinheiro actualmente gerido por um sistema público começa a alimentar produtos financeiros, aparecem interesses económicos poderosos.

E interesses económicos poderosos possuem uma característica curiosa:

raramente financiam conferências para convencer as pessoas de que não precisam dos seus produtos.

**Primeiro enfraquece-se a
confiança. Depois vende-se a
alternativa.**

Este é o cenário que deve preocupar qualquer cidadão.

Não estou a afirmar que exista um plano secreto.

Não precisamos de teorias conspirativas quando os incentivos são perfeitamente visíveis.

Se durante anos repetirmos:

a Segurança Social não é sustentável,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

as pensões futuras estão em risco,

cada pessoa precisa de assumir mais responsabilidade,

o resultado psicológico é previsível.

As pessoas começam a procurar alternativas privadas.

E quanto menor for a confiança no sistema público, maior será esse mercado.

Por isso qualquer discurso de sustentabilidade deve ser extraordinariamente rigoroso.

Caso contrário, pode transformar-se numa profecia auto-realizável.

E entretanto há 42 mil milhões no FEFSS

É isto que torna toda a discussão ainda mais delicada.

O país acumulou uma reserva enorme para ajudar a enfrentar precisamente os problemas futuros do sistema.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Como escrevi anteriormente:

podemos consolidar a informação sem consolidar os cofres.

Não é necessário misturar financeiramente tudo aquilo que podemos analisar conjuntamente.

A contabilidade existe precisamente para sabermos onde está cada responsabilidade.

Se tudo financiar tudo, acabaremos por descobrir uma maravilhosa realidade:

ninguém é responsável por nada.

**Os governos adoram o longo
prazo quando o longo prazo paga
no curto prazo**

Há uma frase conhecida atribuída à política:

é mais fácil decidir quando os prejudicados ainda não nasceram.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E por isso que mundos de estabilização precisam de regras fortes.

Para proteger o futuro daqueles que não têm ainda poder eleitoral.

A tentação política será sempre utilizar recursos presentes para resolver problemas presentes.

Não porque todos os governantes sejam monstros.

Porque é assim que os incentivos eleitorais funcionam.

E é precisamente para contrariar incentivos humanos previsíveis que construímos instituições.

Não me peçam confiança.

Mostrem-me as contas.

Esta deveria ser a postura de qualquer cidadão adulto.

Não:

“confio no PS”.

Não:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

como não chega .

Não:

“confio na IL”.

Ou em qualquer outro.

Partidos são instrumentos democráticos.

Não religiões.

A resposta deveria ser:

mostrem-me as contas.

Mostrem-me os pressupostos.

Mostrem-me as projecções.

Mostrem-me quem ganha.

Mostrem-me quem perde.

Mostrem-me quanto custa.

Mostrem-me alternativas.

Mostrem-me conflitos de interesses.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A memória do eleitor é o maior pesadelo do mau político

Há outra ferramenta extraordinariamente poderosa.

Memória.

Quando um partido defender hoje uma coisa,
guardemos.

Quando estiver no Governo, comparemos.

Quando um partido hoje acusar outro de mexer nas
pensões, recordemos a posição quando trocar de cadeira.

Porque Portugal possui frequentemente um fenómeno
político fascinante:

a opinião muda quando o deputado atravessa o
corredor para a bancada do Governo.

A matemática mantém-se.

A ideologia ganha elasticidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Também existe responsabilidade do Governo neste momento.

Se, como afirma, não vai alterar estruturalmente a Segurança Social nesta legislatura, deve fazer mais do que pedir aos portugueses que não se assustem.

Deve publicar.

Explicar.

Separar cenários.

Clarificar regras do FEFSS.

Explicar a relação financeira com a CGA.

Dizer explicitamente aquilo que está fora de hipótese.

Não se combate desconfiança pedindo confiança.

Combate-se desconfiança produzindo transparência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quem hoje protesta contra alterações às pensões deverá ser julgado exactamente pelo mesmo critério amanhã.

Não basta transformar pensionistas em arma contra o Governo.

Se chegar ao poder:

mantenha a separação dos fundos.

Proteja o FEFSS.

Elimine privilégios injustificáveis.

Garanta transparência.

Publique contas.

Respeite aquilo que prometeu.

A defesa das pensões não pode ser apenas mais uma camisola que partidos vestem quando estão sentados na oposição.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

envelope

Há uma concepção muito limitada de corrupção moral.

Imaginamos dinheiro escondido.

Favores.

Contratos.

Subornos.

Mas uma democracia também pode degradar-se moralmente através de comportamentos perfeitamente legais.

Prometer sabendo que não cumprimos.

Criar exceções para quem legisla.

Socializar perdas e privatizar benefícios.

Transferir custos para gerações futuras.

Produzir deliberadamente linguagem incompreensível para evitar escrutínio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pode continuar a ser moralmente miserável.

A técnica não absolve a política

Esta é talvez a coisa mais importante.

Um especialista pode calcular.

Pode projectar.

Pode simular.

Pode mostrar cenários demográficos.

Tudo valioso.

Mas o especialista não decide sozinho:

quem suporta o risco.

Quem perde rendimento.

Quem trabalha mais anos.

Quem paga mais contribuições.

Quanto deve representar uma pensão digna.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os técnicos dizem que é necessário ,

devemos responder:

os técnicos calcularam. Tu foste eleito para escolher.
Assume a escolha.

Democracia significa responsabilidade.

Não terceirização moral para folhas Excel.

A sustentabilidade não pode significar pobreza sustentável

Há uma pergunta que falta demasiadas vezes neste debate.

Não apenas:

“Quanto consegue o sistema pagar?”

Mas:

“De quanto precisa uma pessoa para envelhecer com
dignidade?”

Porque podemos tornar qualquer sistema sustentável
se reduzirmos suficientemente as prestações.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

seria socialmente indecente.

Um sistema de Segurança Social existe para servir pessoas.

As pessoas não existem para equilibrar o sistema.

O país deve discutir uma pensão digna antes de discutir a pensão mínima possível

Esta inversão faria bem à política portuguesa.

Comecemos pelo objectivo.

Uma vida inteira de trabalho deve garantir o quê?

Casa?

Alimentação?

Saúde?

Energia?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Depois fazemos contas.

Talvez sejam necessárias mudanças.

Mais produtividade.

Melhores salários.

Mais contribuintes.

Imigração bem integrada.

Maior participação laboral.

Novas fontes de financiamento.

Ajustamentos paramétricos.

Tudo pode ser discutido.

Mas pelo menos saberemos para onde queremos ir.

Desconfiai

Não da democracia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Desconfiai dentro da democracia.

Desconfiai de quem diz que uma decisão política é inevitável.

Desconfiai de quem pede sacrifícios aos outros antes de rever os próprios privilégios.

Desconfiai de reformas que ninguém consegue explicar em linguagem corrente.

Desconfiai quando um fundo criado para o futuro aparece subitamente numa discussão sobre problemas presentes.

Desconfiai de quem vos pede confiança mas recusa transparência.

Desconfiai especialmente quando todos os grandes partidos parecem estranhamente confortáveis com determinada exceção.

Não porque exista necessariamente conspiração.

Mas porque o poder, tal como a água, tende a encontrar o caminho de menor resistência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Porquê?

Quem decidiu?

Quem beneficia?

Quem perde?

Onde está escrito?

Durante quanto tempo?

Que alternativa existe?

E se a previsão estiver errada?

São perguntas simples.

Os sistemas de poder não gostam muito delas.

Talvez por isso sejam tão úteis.

O pensionista não é o problema

Portugal terá um problema demográfico sério.

Terá de adaptar a Segurança Social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não.

O envelhecimento é uma conquista civilizacional.

As pessoas vivem mais porque construímos uma sociedade onde mais seres humanos chegam à velhice.

Isso cria desafios económicos.

Não culpa moral.

Um homem ou uma mulher que trabalhou quarenta anos e chegou aos oitenta não falhou o Estado.

O Estado é que tem obrigação de se preparar para o sucesso de essa pessoa continuar viva.

**Antes de mexerem na pensão,
olhem para cima**

Olhem para os privilégios.

Para as excepções.

Para estruturas redundantes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Para contratos públicos.

Para ineficiência administrativa.

Para regimes especiais que sobreviveram à época que os criou.

Depois podemos conversar sobre sacrifícios.

Porque existe uma regra moral bastante simples:

quem pede sacrifícios deve começar por demonstrar que não se colocou a si próprio fora deles.

Sem isso, não existe liderança.

Existe apenas poder.

A democracia também é isto: não acreditar demasiado

Não quero políticos santos.

Santos costumam ser péssimos administradores públicos.

Quero políticos fiscalizados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Regras estáveis.

Conflitos de interesses expostos.

Decisões assumidas.

E cidadãos difíceis de enganar.

Talvez seja pedir muito.

Mas é certamente mais barato do que descobrir vinte anos depois que alguém decidiu resolver o presente hipotecando silenciosamente o nosso futuro.

Uma última advertência

Hoje dizem que não haverá reforma estrutural nesta legislatura. Registe-se.

Amanhã veremos.

E é exactamente assim que deve funcionar uma democracia.

Sem histeria.

Sem ingenuidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não podem ser matéria-prima para experiências políticas, engenharia contabilística ou negócios financeiros mal escrutinados.

E quando algum governante aparecer diante das câmaras para explicar que os cidadãos terão novamente de compreender, adaptar-se e sacrificar-se, há uma pergunta que gostaria de ouvir ecoar pelo país:

“Antes de me explicar por que razão a minha pensão custa demasiado, diga-me quanto custa o sistema de poder que está a dar-me essa explicação.”

Talvez a política portuguesa melhorasse bastante se os cidadãos comessem a fazer perguntas deste género.

Pelo menos as reuniões ficariam menos confortáveis.

E isso, em democracia, costuma ser um excelente começo.

“Antes de me explicar por que razão a minha pensão custa demasiado, diga-me

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ELEMENTOS CENTRAIS

- Em 20 de Agosto de 2026, o Governo português afirmou que não avançará com uma reforma estrutural da Segurança Social durante a actual legislatura e que eventuais mudanças futuras deverão ser apresentadas previamente aos eleitores.
- O grupo de trabalho propôs, entre outras medidas, planos profissionais de pensões de adesão automática com possibilidade de renúncia, contas de poupança para jovens e outros mecanismos complementares de poupança para a reforma.
- Em 3 de Julho de 2026, a Assembleia da República rejeitou a criação de uma contribuição extraordinária sobre as subvenções mensais vitalícias dos ex-titulares de cargos políticos, consignada à Segurança Social; votaram contra PSD, PS, IL e CDS-PP.
- A OCDE projecta envelhecimento acelerado: em média, o número de pessoas com 65 ou mais anos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

medio e carreira completa tera, em media, uma pensão líquida equivalente a cerca de 63% do salário líquido nos sistemas obrigatórios dos países da organização, com grandes diferenças nacionais.

- A OIT sublinha que a adequação das pensões continua a ser um desafio, sobretudo para mulheres, trabalhadores de baixos salários, emprego precário, plataformas digitais e migrantes, e defende o equilíbrio entre sustentabilidade financeira e segurança de rendimento na velhice.
- O Eurostat assinala que, em 2024, a pensão média das mulheres com 65 ou mais anos na UE era 24,5% inferior à dos homens.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta crónica é um texto de opinião e crítica política de **Francisco Gonçalves**, actualizado para **21 de Agosto de 2026**.

As referências a “imoralidade política”, “privilégios”, “falta de integridade” e expressões semelhantes são **juízos editoriais sobre comportamentos, incentivos, assimetrias e escolhas de política pública**. Não constituem imputações de corrupção, crime ou conduta ilícita individual a qualquer pessoa determinada.

O texto distingue factos de interpretação. Entre os factos documentados estão a posição pública do Governo em 20 de Agosto de 2026, as propostas do grupo de trabalho para mecanismos complementares de pensões e a votação parlamentar de 3 de Julho de 2026 sobre subvenções mensais vitalícias. As fontes internacionais da OCDE, OIT, Comissão Europeia e Eurostat enquadram envelhecimento, sustentabilidade, adequação, cobertura, substituição de rendimento e desigualdade.

A tese editorial é que uma reforma previdencial democrática deve ser transparente, compreensível,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

capacidade financeira.

Co-autoria editorial e pesquisa de fontes: Augustus Veritas, um assistente de IA da OpenAI.

Referências credíveis e publicações internacionais

- OECD — Pensions at a Glance 2025: OECD and G20 Indicators
- OECD — Recent pension reforms: Pensions at a Glance 2025
- OECD — Net pension replacement rates: Pensions at a Glance 2025
- OECD — Public, private, mandatory and voluntary pension replacement rates
- International Labour Organization — World Social Protection Report 2024–26, Executive Summary

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- European Commission — 2024 Ageing Report:
Economic and Budgetary Projections for EU Member States 2022–2070
- Eurostat — Living conditions in Europe: monetary poverty among the elderly (2026 update)
- Assembleia da República — Projecto de Lei 687/XVII/1: contribuição extraordinária sobre subvenções mensais vitalícias
- Diário de Coimbra / Lusa — Governo afasta reforma estrutural da Segurança Social nesta legislatura (20 Ago. 2026)
- DNOTÍCIAS / Lusa — Grupo de trabalho defende planos de pensões profissionais automáticos (18 Ago. 2026)
- Contas-Poupança — Grupo de trabalho propõe mecanismos para reforçar a poupança para a reforma (19 Ago. 2026)

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)